

Brasil: do Pré-colonial às Invasões Francesas

CIÊNCIAS HUMANAS

Competência(s):
1, 2, 3, 4 e 5

Habilidade(s): 1, 5, 7, 8, 9,
15, 16, 18 e 23

AULAS
5 E 6

VOCÊ DEVE SABER!

- | | |
|-----------------------------------|---|
| - Período Pré-Colonial | - Câmaras municipais |
| - Explorando o Pau-brasil | - Tomé de Souza (1549-1553) |
| - O início da colônia | - Duarte da Costa (1553-1558) |
| - Colonização e suas razões | - Mem de Sá (1558-1572) |
| - Primeiras expedições | - Invasões francesas (séculos XVI e XVII) |
| - A administração da Colônia | (Invasões - A ameaça francesa) |
| - Capitânicas hereditárias (1534) | - França Equinocial (1612-1615) |
| - Governo-Geral (1548) | |

MAPEANDO O SABER



ANOTAÇÕES



EXERCÍCIOS DE SALA

1. **(FAMERP 2022)** A difusão do uso desses machados [de ferro] em substituição aos de pedra aumentou imensamente a produtividade do trabalho, reduzindo em mais de dez vezes o tempo para a derrubada dos troncos [de pau-brasil]. Não é pois de admirar que no século XVI mais de dois milhões de árvores tenham sido derrubadas e reduzidas a toras. Mas é também certo que os nativos souberam aproveitar a tecnologia dos instrumentos europeus para benefício próprio, incluindo machados e facas de metal quer nas suas guerras, quer nas atividades de subsistência.

(Ronaldo Vainfas (org.). *Dicionário do Brasil colonial (1500-1808)*, 2000.)

O excerto caracteriza

- a) a preocupação com o replantio das árvores pelos nativos e portugueses, no primeiro século da colonização.
- b) a assimilação de novas técnicas pelos indígenas, a partir do contato com os portugueses no primeiro século da colonização.
- c) a sofisticação técnica do plantio e da exploração de pau-brasil, desde o início da colonização portuguesa da América.
- d) a otimização da produção agrícola desenvolvida pelos portugueses durante a colonização brasileira.
- e) a submissão da mão de obra nativa à escravidão na atividade econômica da extração de madeira tintorial.

2. **(UNESP 2022)** [O rei D. João III] ordenou que se povoasse esta província, repartindo as terras por pessoas que se lhe ofereceram para as povoarem e conquistarem à custa de sua fazenda, e dando a cada um 50 léguas por costa com todo o seu sertão [...]; são sismeiros das suas terras, e as repartem pelos moradores como querem, todavia movendo-se depois alguma dúvida sobre as datas, não são eles os juízes delas, senão o provedor da fazenda, nem os que as recebem de sesmaria têm obrigação de pagar mais que dízimo a Deus dos frutos que colhem [...].

(Frei Vicente do Salvador. *História do Brasil (1500-1627)*. In: www.dominiopublico.gov.br.)

O excerto, do século XVII, caracteriza a

- a) definição de rigoroso sistema tributário voltado aos interesses da Coroa portuguesa.
- b) autorização para a instalação de sesmarias destinadas exclusivamente ao cultivo de algodão e tabaco.
- c) constituição de um regime fundiário apoiado na pequena propriedade rural.

- d) atribuição de poder político, econômico e jurídico aos senhores de engenho.
- e) criação das capitanias hereditárias e a atribuição de direitos aos donatários.

3. **(ENEM PPL 2021)** Tão bem há muito pau-brasil nestas Capitanias de que os mesmos moradores alcançam grande proveito: o qual pau se mostra claro ser produzido da quentura do Sol, e criado com a influência de seus raios, porque não se acha se não debaixo da tórrida Zona, e assim quando mais perto está da linha Equinocial, tanto é mais fino e de melhor tinta; e esta é a causa porque o não há na Capitania de São Vicente nem daí para o Sul.

GÂNDAVO, P. M. *Tratado da Terra do Brasil: História da Província Santa Cruz*. Belo Horizonte: Itatiaia, 1980 (adaptado).

O registro efetuado pelo cronista nesse texto harmoniza-se com a seguinte iniciativa do período inicial da colonização portuguesa:

- a) Introdução da lavoura monocultora para efetivar a ocupação do território americano.
 - b) Implantação de feitorias litorâneas para garantir a extração de recursos naturais.
 - c) Regulamentação do direito de posse para enfrentar os interesses espanhóis.
 - d) Substituição da escravidão indígena para apoiar a rede do comércio europeu.
 - e) Restrição da atividade missionária para sufocar a penetração protestante.
4. **(UNICAMP 2020)** Na América Portuguesa do século XVI, a política europeia para os indígenas pressupunha também a existência de uma política indígena frente aos europeus, já que os Tamoios e os Tupiniquins tinham seus próprios motivos para se aliarem aos franceses ou aos portugueses.

(Adaptado de Manuela Carneiro da Cunha, *Introdução a uma história indígena*. São Paulo: Companhia das Letras/Fapesp, 1992, p. 18.)

Com base no excerto e nos seus conhecimentos sobre os primeiros contatos entre europeus e indígenas no Brasil, assinale a alternativa correta.

- a) A população ameríndia era heterogênea e os conflitos entre diferentes grupos étnicos ajudaram a definir, de acordo com suas próprias lógicas e interesses, a dinâmica dos seus contatos com os europeus.
- b) O fato de Tamoios e Tupiniquins serem grupos aliados contribuiu para neutralizar as disputas entre franceses e portugueses pelo controle do Brasil, pelo papel mediador que os nativos exerciam.
- c) Os indígenas, agentes de sua história, desde cedo souberam explorar as rivalidades entre os europeus e mantê-los afastados dos seus conflitos interétnicos, anulando o impacto da presença portuguesa.

d) As etnias indígenas viviam em harmonia umas com as outras e em equilíbrio com a natureza. Esse quadro foi alterado com a chegada dos europeus, que passaram a incentivar os conflitos interétnicos para estabelecer o domínio colonial.

5. **(ENEM PPL 2020)** A originalidade do Absolutismo português talvez esteja no fato de ter sido o regime político europeu que melhor sintetizou a ideia do patrimonialismo estatal: os recursos materiais da nação se confundindo com os bens pessoais do monarca.

LOPES, M. A. *O Absolutismo: política e sociedade na Europa moderna*. São Paulo: Brasiliense, 1996 (adaptado).

Na colonização do Brasil, o patrimonialismo da Coroa portuguesa ficou evidente

- a) nas capitânicas hereditárias.
 b) na catequização indígena.
 c) no sistema de *plantation*.
 d) nas reduções jesuítas.
 e) no tráfico de escravos.
6. **(UFJF-PISM 1 2020)** Com as grandes navegações, portugueses e espanhóis cruzaram o oceano Atlântico chegando ao continente americano, a que denominaram Novo Mundo. Nessas terras, estabeleceram colônias que ficaram conhecidas como América portuguesa e América espanhola. Acerca da colonização nesses dois territórios, assinale a alternativa **CORRETA**:
- a) Na América portuguesa as riquezas encontradas no início da colonização foram ouro, prata e pedras preciosas, o que levou a coroa a se posicionar favoravelmente à exploração do território encontrado.
 b) Na América espanhola o início da colonização foi marcado pelo estabelecimento de feitorias – entrepostos comerciais que armazenavam mercadorias, alimentos, armas – que se espalhavam pela costa.
 c) Sob ameaça de invasão estrangeira, foi estabelecido na América espanhola um sistema administrativo centralizado e uma política de povoamento pautada na *plantation* açucareira.
 d) Para a administração da América portuguesa, inicialmente foram estabelecidas as capitânicas hereditárias, que fracassaram, sendo criadas, posteriormente, o governo-geral e as câmaras municipais.
 e) Tanto na América portuguesa quanto na América espanhola, durante todo o processo de colonização, o contato com as populações nativas foi pacífico, baseado exclusivamente em diplomacia e negociações.

ESTUDO INDIVIDUALIZADO (E.I.)

1. **(G1 - IFSUL 2016)** De 1500 a 1530, os portugueses não desenvolveram um grande projeto de colonização para a sua colônia na América (Brasil). Nesse período, ocorreram as expedições de reconhecimento e as expedições guarda-costas.

A economia, nesse período,

- a) deteve-se ao cultivo de café na região do Vale do rio Paraíba.
 b) limitou-se ao cultivo de cana-de-açúcar no nordeste com o trabalho escravo.
 c) dedicou-se à extração de metais preciosos, sobretudo prata, nas *Geráis*.
 d) baseou-se na extração do pau-brasil através do escambo com os nativos.

2. **(ESPCEX (AMAN) 2011)** Sobre o Governo Geral, instalado no Brasil pelo regimento de 1548, pode-se afirmar que

- a) acabou, de imediato, com o sistema de capitânicas hereditárias.
 b) teve total sucesso ao impor a centralização política em toda a colônia, como forma de facilitar a defesa do território.
 c) teve curta duração, pois foi dissolvido durante a ocupação francesa do Rio de Janeiro, em 1555.
 d) durou até 1808, apesar de, a partir de 1720, os governadores passarem a ser chamados de vicereis.
 e) adotou, desde o início, o Rio de Janeiro como única capital, em virtude do grande sucesso da cultura canavieira nas províncias do Rio de Janeiro e São Paulo.

3. **(UNISINOS 2021)** Entre os séculos XIV e XVIII, ocorreu uma série de avanços científicos e tecnológicos, que estruturaram o pensamento moderno e contemporâneo. Sobre as características do pensamento moderno, assinale a única alternativa correta.

- a) A interculturalidade foi a base das conquistas coloniais. As relações de poder entre conquistados e conquistadores foram democráticas.
 b) Os conhecimentos indígenas, africanos e asiáticos eram tratados como equivalentes ao conhecimento europeu.
 c) A racionalidade europeia foi o padrão para validar ou refutar os conhecimentos dos povos conquistados.
 d) A teoria da relatividade foi novidade científica do século XVII.
 e) Há reafirmação das teorias do teocentrismo, geocentrismo, da terra plana e da relatividade.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Leia o excerto para responder à(s) questão(ões) a seguir.

O “coração” econômico da época, Veneza, tem cada vez mais dificuldades em assegurar a competitividade de seus produtos. Em 1504, os navios venezianos já quase não encontram pimenta em Alexandria. As especiarias desta proveniência se revelam muito mais caras do que as que são encaminhadas da Índia portuguesa: a pimenta embarcada pelos portugueses em Calicute é quarenta vezes menos onerosa do que a que transita por Alexandria.

(Jacques Attali. 1492, 1991. Adaptado.)

4. **(UEFS 2018)** O início da colonização efetiva do Brasil por Portugal, historicamente condicionado pelos fatos referidos pelo excerto,
- teve início assim que os navegadores chegaram às novas terras.
 - projetou a hegemonia portuguesa no comércio atlântico.
 - enriqueceu a Metrópole com a descoberta de metais preciosos.
 - atardou-se devido aos lucros auferidos com o comércio oriental.
 - foi financiado pelos lucros gerados pelo comércio de especiarias.
5. **(UFF 2007)** As lutas religiosas na Europa do século XVI acabaram tendo um dos seus episódios na Baía de Guanabara.

Assinale a opção que apresenta corretamente esse episódio.

- A presença de franceses com a intenção de criar a cidade de Henryville e de estabelecer a França Antártica nas Américas.
- A presença francesa com o intuito de estabelecer uma rota comercial, tendo como principal produto o pau brasil e a constituição de uma colônia de luteranos nas Américas.
- A presença de comerciantes e de piratas franceses com a responsabilidade de apoderar-se do pau brasil, capturar indígenas e estabelecer no Maranhão uma colônia de anabatistas.
- A presença de franceses com o ideal de expansão dos preceitos anglicanos e o desejo de construir a cidade de Henryville.
- A presença de franceses com a intenção de combater os católicos e empreender o domínio da área sul das Américas.

6. **(ESPM 2005)** Leia os dois textos a seguir e responda:

“A tentativa de implantação colonial ocorreu em 1612, onde fica hoje a cidade que leva o nome de São Luís. Contava com o apoio da rainha regente Maria de Médicis, que nomeou os senhores de La Ravardiere e de Razilly ‘lugares tenentes do rei’ e designou os missionários capuchinhos para exercerem o apostolado junto aos índios da região”.

(Fonte: “Revista Nossa História”, nº 9, julho/2004)

“Em 1645, os insurretos controlavam o interior do nordeste, enquanto os batavos permaneciam em Recife, Itamaracá, Paraíba, Natal e Fernando de Noronha. A estratégia lusa era impedir o abastecimento do inimigo, fazendo-o depender dos recursos enviados desde a Europa. As derrotas dos invasores, sobretudo nas duas batalhas de Guararapes desembocaram na capitulação da Campina da Taborda”.

(Ronaldo Vainfas. “Dicionário do Brasil Colonial”)

- O primeiro texto trata da tentativa de fundação da França Equinocial no Maranhão; o segundo texto trata da Insurreição Pernambucana contra os holandeses no Brasil;
 - O primeiro texto trata da tentativa de fundação da França Antártica no Maranhão; o segundo texto trata da luta dos portugueses para derrotarem a invasão holandesa que havia ocorrido na Bahia;
 - Os dois textos tratam das invasões francesas ao Brasil durante o período colonial;
 - Os dois textos tratam das invasões holandesas ao Brasil durante o período colonial;
 - O primeiro texto trata da tentativa de fundação da França Antártica no Maranhão; o segundo texto trata da luta dos portugueses para derrotarem os holandeses estabelecidos na Bahia.
7. **(ESA 2023)** *Após as primeiras expedições, os enviados da Coroa portuguesa perceberam que não seria possível obter aqui [no Brasil] lucros fáceis e imediatos*

(COTRIM, Gilberto. História Global – Brasil e Geral. p. 217)

- Qual foi o principal motivo que levou os colonizadores portugueses a entenderem que a exploração da colônia na América do Sul não seria fácil?
- A incapacidade de utilizar a mão de obra indígena na nascente produção agrícola do café.
 - O alto custo do cativo africano que dificultava a utilização do trabalho escravo em larga escala no plantio da cana-de-açúcar.
 - A ação econômica e militar de nações europeias que não reconheciam o Tratado de Tordesilhas assinado entre Portugal e Espanha.

- d) Os portugueses não encontraram jazidas de ouro como ocorrera em outras regiões da América do Sul, especialmente em áreas exploradas pelos espanhóis.
- e) A escassa população portuguesa que inviabilizava uma imigração em número suficiente para colonizar o Brasil.

8. (UFF 2003) Segundo o historiador Sérgio Buarque de Holanda, vários aspectos estabeleceram a diferença entre a colonização portuguesa - dos "semeadores" - e a colonização espanhola - dos "ladrilhadores".

Identifique a opção que revela uma diferença observada no tocante à construção das cidades no Novo Mundo.

- a) As formas distintas de construção das cidades no Novo Mundo derivaram do modo como a Espanha concebeu a ideia renascentista de homem, o que fez seus navegadores, ao contrário dos portugueses, considerarem os indígenas americanos como seus pares.
- b) As cidades portuguesas na Costa da América tornaram-se feitorias por um acordo de não concorrência firmado entre Espanha e Portugal, expresso no Tratado de Tordesilhas, pelo qual a Espanha ficou encarregada das áreas de mineração.
- c) As experiências comerciais na Ásia e na África acentuaram o papel da circulação nas práticas mercantilistas de Portugal; por isso, as cidades portuguesas da América eram feitorias, diferentemente das espanholas que combinavam comércio e produção.
- d) As cidades portuguesas na América - feitorias - constituíram-se centros comerciais por influência direta do modelo de Veneza e Florença. As cidades espanholas, por outro lado, tiveram como modelo a experiência urbana manufatureira francesa.
- e) As cidades portuguesas especializaram-se em organizar a entrada de produtos agrícolas no território colonizado, enquanto as espanholas atuaram como núcleos mercantis voltados para a criação de mercados consumidores de produtos manufaturados da metrópole.

9. (ESPM 2018) Em 1549 o rei D. João III decidiu, sem abolir o sistema de capitanias hereditárias, instituir um novo regime.

Acompanhado por quatrocentos soldados, seiscientos degredados, seis jesuítas e muitos mecânicos, partiu de Lisboa o primeiro governador-geral, Tomé de Souza, que aportou à baía de Todos-os-Santos em fins de março de 1549.

Com o governador chegaram também o ouvidor-geral, Pero Borges e o provedor-mor, Antônio Carido-so de Barros.

(Capistrano de Abreu. *Capítulos de História Colonial*)

O ouvidor-geral e o provedor-mor desempenhavam, respectivamente, funções de:

- a) defesa - administração civil;
- b) justiça - fazenda;
- c) fazenda - defesa;
- d) administração militar - justiça;
- e) administração da capital - vereança.

10. (UNICAMP 2021) Segundo os historiadores, pela primeira vez, uma potência europeia desenvolveu um projeto planetário que abrangia quatro continentes, a fim de assentar as pretensões universais da monarquia. Para isso, os juristas espanhóis invocaram a noção de extensão geográfica sem precedentes de suas possessões. Com a monarquia católica surgiram a primeira economia mundial e um regime capitalista e comercial intercontinental.

(Adaptado de Serge Gruzinski, "Babel no século XVI. A mundialização e Globalização das Línguas", em Eddy Stols, Iris Kantor, Werner Thomas e Júnia Furtado (orgs.), *Um Mundo sobre Papel*. São Paulo/Belo Horizonte: EDUSP/ Editora UFMG, 2014, p. 385.)

Com base no texto do historiador Serge Gruzinski sobre as monarquias católicas, assinale a alternativa correta.

- a) A noção de monarquia católica inclui Portugal, Espanha e Inglaterra, que colocaram em marcha um processo de expansão marítima planetário, calcado no trabalho assalariado dos indígenas.
- b) O projeto planetário da monarquia católica calcava-se na memória do Império Romano, sendo que Roma ambicionou estabelecer seu aparato burocrático ágil e repressivo nos quatro continentes.
- c) O projeto planetário da monarquia católica fundava-se em um corpo jurídico criado com argumentos teológicos, em uma burocracia exercida a distância e no trabalho compulsório.
- d) A monarquia católica expandiu seu projeto comercial baseado em estamentos feudais nos moldes das capitanias hereditárias implementadas na América, na África e na Ásia.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Nos países de formação colonial a dimensão espacial adquire considerável potência na explicação de suas dinâmicas históricas, pois a colonização é em si mesma um processo de relação entre a sociedade e o espaço. A colonização envolve uma sociedade que se expande e os espaços onde se realiza tal expansão, implicando apropriação da terra e submissão das populações autóctones defrontadas.

(MORAES, Antonio Carlos R. *Território e história no Brasil*. São Paulo: Annablume/Hucitec, 2002, p. 112)

- 11. (PUCCAMP DIREITO 2022)** No início da colonização do território brasileiro, a Coroa portuguesa implementou o sistema das capitanias hereditárias que
- dividiu a faixa litorânea em lotes proporcionais às posses dos nobres que, como donatários, se dispuseram a cultivá-los e habitá-los por meio da ação dos missionários jesuítas, uma vez que os indígenas ofereciam resistência à ocupação de suas terras.
 - facilitou a administração, pelo Governo Geral em exercício, do vasto território a ser colonizado, uma vez que cada donatário era incumbido de zelar pelo cumprimento da lei, introduzir lavouras de cana e arremeter mão de obra local.
 - fracassou do ponto de vista econômico e administrativo, uma vez que os donatários permaneceram em Portugal e foram escassas as tentativas de povoamento, obrigando Portugal a dividir o território em dois vice-reinos, um ao norte e outro ao sul.
 - adaptou um modelo já vigente em outras colônias portuguesas, acompanhado da distribuição de sesmarias, pelos donatários, que também tinham o direito de cobrar tributos e utilizar a mão de obra indígena.
 - foi idealizado pelo Conselho Ultramarino a fim de acelerar a exploração econômica e o povoamento, por meio edificação de vilas e da adoção do modelo de plantation para viabilizar a exportação canavieira.

- 12. (FATEC 2020)** O projeto de ocupação populacional da Colônia foi estabelecido entre 1534 e 1536, com a adoção do sistema de capitanias hereditárias, que já havia sido empregado com sucesso nas ilhas atlânticas e, além do Brasil, seria estendido à Angola. O objetivo do rei D. João III com o sistema de capitanias hereditárias era promover a ocupação territorial, transferindo o ônus para particulares. O sistema consistia na concessão pelo rei de extensos domínios a particulares, os quais recebiam uma carta de doação real e um foral, no qual estavam especificadas suas obrigações. O donatário, nomeado ao particular que recebia a capitania, tinha o direito de explorá-la economicamente, administrar a Justiça e, ao mesmo tempo, estava obrigado a se sujeitar à autoridade da Coroa, a recolher os tributos e a expandir a fé católica, entre outras atribuições. Cabia ao donatário, ainda, a concessão de sesmarias, grandes extensões de terras que estão na origem do latifúndio no Brasil. O sistema, contudo, começou a apresentar problemas para os donatários. Poucas foram as capitanias que efetivamente prosperaram.

<https://tinyurl.com/y6q37ysu>
Acesso em: 15.10.2019. Adaptado.

Assinale a alternativa que apresenta, corretamente, algumas das causas do fracasso do sistema descrito no texto.

- A maior parte dos donatários enfrentou a resistência dos grupos indígenas à ocupação de seus territórios tradicionais, os altos custos de manutenção e de desenvolvimento das capitanias e/ou a falta de assistência por parte da Coroa portuguesa.
 - Por serem de origem nobre, os donatários não demonstraram as habilidades necessárias para administrar adequadamente os recursos econômicos de suas capitanias e gerar lucros, forçando a Coroa portuguesa a promulgar a Lei de Terras.
 - A natureza política do sistema de capitanias hereditárias foi questionada pela burguesia portuguesa, que recorreu a cortes internacionais para impedir a distribuição da maior parte das terras americanas aos membros da nobreza.
 - O declínio do sistema é consequência do fracasso agrícola, causado pela alternância de períodos de chuva intensa e secas prolongadas, características do clima de monções predominante na maior parte do território americano.
 - O sistema entrou em colapso quando a terceira geração de donatários foi derrotada na guerra contra os corsários franceses, que, após a vitória, ocuparam os territórios das antigas capitanias hereditárias.
- 13. (UDESC 2013)** Analise as proposições sobre a administração colonial na América portuguesa, e assinale (V) para verdadeira e (F) para falsa.
- () Com o objetivo de diminuir as dificuldades na administração das capitanias, D. João III implantou, na América portuguesa, um Governo-Geral que deveria ser capaz de restabelecer a autoridade da Corte portuguesa nos domínios coloniais, centralizar as decisões e a política colonial.
 - () A Capitania de São Vicente foi escolhida pela Coroa Portuguesa para ser a sede do Governo, pois estava localizada em um ponto estratégico do território colonial português. Foi nesta Capitania que se implementaram as novas políticas administrativas da Coroa com a instalação do Governo-Geral.
 - () Tomé de Souza foi o responsável por instalar o primeiro Governo-Geral. Trouxe com ele soldados, colonos, burocratas, jesuítas, e deu início à construção da primeira capital do Brasil: Rio de Janeiro.
 - () A criação e instalação do Governo-Geral na América portuguesa foi uma alternativa encontrada pela Coroa Portuguesa para organizar e ocupar a colônia, que enfrentava dificuldades, dentre elas os constantes conflitos com os indígenas e os resultados insatisfatórios de algumas capitanias.

Assinale a alternativa que contém a sequência **correta**, de cima para baixo:

- a) V - F - F - V
- b) V - F - V - F
- c) V - V - F - F
- d) F - V - F - V
- e) F - V - V - F

14. (FUVEST 2016) Eu por vezes tenho dito a V. A. aquilo que me parecia acerca dos negócios da França, e isto por ver por conjecturas e aparências grandes aquilo que podia suceder dos pontos mais aparentes, que consigo traziam muito prejuízo ao estado e aumento dos senhorios de V. A. E tudo se encerrava em vós, Senhor, trabalhades com modos honestos de fazer que esta gente não houvesse de entrar nem possuir coisa de vossas navegações, pelo grandíssimo dano que daí se podia seguir.

Serafim Leite. *Cartas dos primeiros jesuítas do Brasil*, 1954.

O trecho acima foi extraído de uma carta dirigida pelo padre jesuíta Diogo de Gouveia ao Rei de Portugal D. João III, escrita em Paris, em 17/02/1538. Seu conteúdo mostra

- a) a persistência dos ataques franceses contra a América, que Portugal vinha tentando colonizar de modo efetivo desde a adoção do sistema de capitânias hereditárias.
- b) os primórdios da aliança que logo se estabeleceria entre as Coroas de Portugal e da França e que visava a combater as pretensões expansionistas da Espanha na América.
- c) a preocupação dos jesuítas portugueses com a expansão de jesuítas franceses, que, no Brasil, vinham exercendo grande influência sobre as populações nativas.
- d) o projeto de expansão territorial português na Europa, o qual, na época da carta, visava à dominação de territórios franceses tanto na Europa quanto na América.
- e) a manifestação de um conflito entre a recém-criada ordem jesuíta e a Coroa portuguesa em torno do combate à pirataria francesa.

15. (PUCPR 2017) Leia o texto a seguir.

A primeira missa no Brasil é um momento emblemático do início da colonização portuguesa na América, celebrada poucos dias após a chegada e desembarque dos portugueses na costa brasileira, imortalizada pela narrativa na Carta de Pero Vaz de Caminha e no óleo sobre tela de Victor Meirelles. A ocupação de fato demorou um pouco mais a acontecer, dentre as razões para seu início, temos

- a) o aumento do comércio de especiarias com o Oriente, levando à maior necessidade de mercados consumidores.

- b) a descoberta de metais preciosos na colônia portuguesa, acelerando o interesse da metrópole na exploração de sua colônia.
- c) a probabilidade da tomada das terras por corsários ingleses que vinham atrás do contrabando de escravos indígenas para outras colônias.
- d) a necessidade de tomar posse e defender suas terras para evitar a vinda de exploradores sem o conhecimento da coroa portuguesa.
- e) a construção das feitorias para armazenar pau-brasil e carregar navios, promovendo a migração de um grande contingente de portugueses para povoar e cuidar das novas vilas.

16. (UFRJ 2001) Os livros dos descobridores deste outro hemisfério dão-nos a conhecer suficientemente o que é este Brasil, em que paralelo está situado, de que maneira os brasileiros, tupinambás e tapuias, os povos desse país, se guerreavam antigamente e devoravam os vencidos; como os portugueses, subjugando estes miseráveis, se fizeram assinalar por horríveis efusões de sangue; como, também os franceses, tendo-se tornado senhores de uma parte do país por meio de sangrentas expedições, os portugueses lha fizeram abandonar com a vida [...]. Posteriormente, os Estados Gerais dos Países Baixos aí levaram as suas armas e conquistaram a melhor parte, não tendo sido poupadas as devastações e saques, companheiros da guerra.

Fonte: Moreau, Pierre. "História das últimas lutas no Brasil entre holandeses e portugueses." Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Edusp, 1979, pp.17-18.

A descrição acima foi escrita por Pierre Moreau, sobre quem se conhece pouco além do fato de ter vivido no Brasil em meados da década de 1640. Dentre outras coisas, o trecho mostra que não raro os países europeus questionavam os termos em que o Tratado de Tordesilhas dividira a América.

- a) Identifique no texto dois exemplos concretos deste questionamento.
- b) Explique uma característica das sociedades indígenas, presente no texto, que tenha sido utilizada por países europeus nas ações concretas de questionamento ao Tratado de Tordesilhas.

17. (UNICAMP 2021) Em estudo amplamente divulgado pela historiografia luso-brasileira, o historiador Charles Boxer afirmou: “entre as instituições que foram características do império marítimo português e que ajudaram a manter unidas as suas diferentes colônias, contavam-se o Senado da Câmara, as irmandades de caridade e as confrarias laicas”.

(Adaptado de Maria Fernanda Bicalho, “As Câmaras Municipais no Império Português: o Exemplo do Rio de Janeiro”. *Revista Brasileira de História*, São Paulo: ANPUH, v. 18, n. 36, p. 252, 1998.)

A partir da leitura do texto e dos seus conhecimentos,

- cite e explique uma função de uma das instituições citadas no texto que contribuía para a manutenção da unidade de diferentes colônias do império marítimo português;
- explique duas razões pelas quais a existência de quilombos no período colonial problematiza a noção de integridade do império português.

18. (UFJF-PISM 1 2020) Analise a imagem:



<http://historiandonovestibular.blogspot.com/2014/09/escravidao-indigena-e-africana-no-rio.html>

Com um passado colonial marcado pela apropriação de terras, escravidão e extermínio de populações indígenas, como a imagem acima demonstra, o Brasil só conseguiu eleger uma mulher indígena para o cargo de deputada federal em 2019. Joêmia Batista de Carvalho (Rede-RR) conhecida como Joêmia Wapichana foi eleita com mais de 8 mil votos. Neste mesmo ano, o governo federal ameaçou destituir a Fundação Nacional do Índio (FUNAI) da função de demarcar as terras indígenas, prometendo ainda reverter algumas terras já demarcadas, argumentando que a manutenção delas nas mãos dos povos indígenas atrapalha a exploração de minério. Em resposta, a deputada federal Joêmia Wapichana, esclareceu:

“Para os povos indígenas, a riqueza é quando você tem saúde, terra para viver sem ameaças, estar num clima tranquilo, ter alimentação saudável para a família, ter terra demarcada, uma cultura preservada, uma coletividade respeitada. Os valores que ele tem são o da cobiça, que vem justamente trazer esse choque da exploração. Ele preza tanto o valor da família, deveria ver o lado indígena também. O valor espiritual é uma riqueza também. Todo mundo só vê a exploração mineral como a riqueza que pode trazer, nunca vê o prejuízo: a divisão, a violência, a influência externa do alcoolismo, a perda da cultura”.

<https://jornalggn.com.br/direitos-humanos/somos-os-principais-guardioes-da-fronteira-diz-deputada-indigena/>

- Com base na imagem e na fala da deputada, identifique duas características que definem o contato entre indígenas e portugueses no início da colonização.
- A partir da fala da deputada, diferencie as posições políticas em relação à posse da terra atualmente.

19. (UFJF 2006) “(...) ponderando-se o acharem-se hoje as Vilas dessa Capitania tão numerosas como se acham, e que sendo uma grande parte das famílias dos seus moradores de limpo nascimento, era justo que somente as pessoas que tiverem essa qualidade andassem na governança delas...”

“Ordem Régia” (Para Câmara de Vila Rica-MG),
27 de janeiro de 1726.

“A Câmara e a Misericórdia podem ser descritas, apenas com um ligeiro exagero, como os pilares gêmeos da sociedade colonial desde Maranhão até Macau.”

BOXER, C. R. “O império marítimo português”.
Lisboa: Edições 70, 1969, p. 267.

O mais significativo órgão político-administrativo implantado por Portugal nas vilas coloniais da América Portuguesa era a Câmara Municipal. Baseando-se nas citações apresentadas, responda com suas próprias palavras:

- Qual era a origem social daqueles que ocupavam os cargos nas Câmaras Municipais?
- Cite três funções das Câmaras Municipais nas principais vilas coloniais.

20. (PUCRJ 2019) O relato a seguir foi escrito pelo missionário calvinista francês Jean de Léry. Entre 1557 e 1558, Léry se estabeleceu na Baía de Guanabara, onde franceses fundaram a França Antártica. No trecho citado, ele narra uma conversa que teria tido com um indígena Tupinambá sobre o arbutan, nome pelo qual os Tupinambás chamavam a árvore que ficaria conhecida como pau-brasil.

“Os nossos tupinambás muito se admiram dos franceses e outros estrangeiros se darem ao trabalho de ir buscar o seu arbutan. Uma vez um velho perguntou-me: Por que vindes vós outros, maírs e pêros (franceses e portugueses) buscar lenha de tão longe para vos aquecer? Não tendes madeira em vossa terra? Respondi que tínhamos muita, mas não daquela qualidade, e que não a queimávamos, como ele o supunha, mas dela extraíamos tinta para tingir, tal qual o faziam eles com os seus cordões de algodão e suas plumas”.

Jean de Léry, *Viagem à terra do Brasil* [1578].
São Paulo: Conselho Nacional da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica, 1998, p. 37.

- a) EXPLIQUE uma das motivações iniciais dos europeus na conquista do Novo Mundo.
b) DESCREVA o sistema de trabalho que possibilitou a exploração de pau-brasil pelos europeus.

GABARITO

1. D	2. D	3. C	4. D	5. A
6. A	7. D	8. C	9. B	10. C
11. D	12. A	13. A	14. A	15. D

- 16.
- a) O estabelecimento de franceses no Rio de Janeiro (século XVI) ou no Maranhão (século XVII); o estabelecimento dos holandeses no Nordeste: a tentativa de conquista de Salvador ou a efetiva dominação de parte do Nordeste a partir da conquista do Recife.
- b) Em muitas ocasiões, os enfrentamentos bélicos e rivalidades pré-existentes entre os indígenas foram utilizados por europeus, notadamente pelos franceses, que deles lançavam mão para questionar a legitimidade das conquistas portuguesas na América.
- 17.
- a) Podemos citar as Câmaras Municipais, comandadas pelos homens-bons. A partir da proeminência da elite local, as Câmaras Municipais auxiliavam na conexão entre as vilas – em geral no interior da Colônia – e a autoridade colonial, contribuindo, assim, para a manutenção da unidade colonial portuguesa.
- b) Basicamente, as duas razões foram que (1) a escravidão africana não esteve presente em todas as colônias portuguesas e que (2) a existência de quilombos denota revolta, e nem em todas as possessões portuguesas ocorreram revoltas escravas.
- 18.
- a) Podemos citar o choque cultural, que levou a um processo de aculturação e dizimação dos indígenas, e o intercâmbio cultural, que modificou ambas as culturas a partir de um processo de assimilação cultural.
- b) Existe a posição política de defesa do índio e do seu direito à posse da terra e a posição política de defesa do Estado e do seu direito à exploração de riquezas minerais e vegetais.
- 19.
- a) Os proprietários de terras e escravos, conhecidos como homens bons; Elite Colonial; Latifundiários; Aristocracia; Nobres da Colônia; Classe alta.
- b) I. Fiscalização das condições da vida urbana (abastecimento, salubridade, posturas, etc.).
II. Arrecadar tributos e administrar contratos.
III. Justiça de primeira instância.

20.

- a) O principal objetivo europeu, a partir de uma visão mercantilista, era o lucro, que viria, inicialmente, do comércio colonial. Logo, a busca por riquezas era fundamental.
- b) Ao longo do Ciclo do Pau-Brasil a relação entre portugueses e índios foi marcada pelo escambo, acordo no qual o índio trocava o trabalho por produtos.